INTERNEXA BRASIL OPERADORA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Companhia Fechada - CNPJ nº 11.620.561/0001-00

Relatório da Administração - Exercício Social de 2013

Senhores Acionistas, A Administração da Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A. ("Internexa Brasil" ou "Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013. **1 - Considerações Iniciais:** A Internexa Brasil é uma companhia de capital fechado pertencente ao Grupo ISA e que atua no segmento de telecomunicações no Brasil. A Companhia foi constituída em 04 de janeiro de 2010 e, desde então, a Administração passou a desenvolver estudos de viabilidade de negócios para atuar na área de telecomunicações no Brasil, principalmente nas regiões Sul e Sudeste do País. Seu controle acionário pertence à Internexa Participações S.A. ("Internexa Participações"), uma companhia holding brasileira cujo controle pertence à empresa colombiana Internexa S.A., que atua na área de telecomunicações na Colômbia, Peru, Equador, Chile e Argentina por meio das empresas Internexa S.A., Internexa Peru S.A., Transnexa S.A., Internexa Chile S.A. e Transamerican Telecomunication S.A., respectivamente. A Internexa é controlada pelo Governo da Colômbia por meio da Interconexión Eléctrica S.A. E.S.P. Os investimentos suficientes para que a Companhia iniciasse suas operações em 2012 foram implementados a partir de 2010 e, como previsto, foram concluídos em 2012. Nesse período a Internexa Brasil investiu em sua infraestrutura um montante da ordem de R$ 30,0 milhões. A Companhia tem em seu planejamento a previsão de continuar realizando investimentos em sua infraestrutura a fim de ampliar sua capacidade e garantir maior confiabilidade e qualidade nos serviços prestados aos seus clientes. A Internexa Brasil é a primeira empresa do Grupo ISA a operar comercialmente na área de telecomunicações brasileira, integrando o processo de expansão do Grupo na América Latina. **2 - Perfil da Companhia:** O objeto social da Companhia compreende a exploração, prestação, organização, administração e comercialização de serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, conforme definido na legislação em vigor; o desenvolvimento de atividades complementares aos serviços de telecomunicações, tais como operação, manutenção, planificação, construção, desenvolvimento e administração de redes de telecomunicações e a prestação de serviços de assessoria e consultoria em empreendimentos no setor de telecomunicações; e a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades e em consórcios e empreendimentos comerciais relacionados ao seu objeto social. Em setembro de 2010, a Companhia obteve junto a ANATEL autorização para explorar Serviços de Comunicação Multimídia - SCM nos termos do Ato nº 5.865 de 09 de setembro de 2010, publicado no D.O.U. em 16/09/2010. Naquele mesmo ano, a Internexa Brasil contratou com a empresa Global Crossing Comunicações do Brasil Ltda., atualmente denominada Level 3 Comunicações do Brasil Ltda. ("Level 3"), a cessão do direito de uso sobre Fibras Escuras, que abrange as regiões Sul e Sudeste do Brasil, pelo período de 20 anos pagando a importância antecipada de R$ 16,6 milhões. Em 2011 a Companhia deu continuidade nos investimentos com o início da aquisição e montagem dos equipamentos complementares necessários para viabilizar o funcionamento da referida rede de fibra escura contratada e, em 2012, concluiu a implementação de sua infraestrutura e iniciou suas operações prestando serviços de telecomunicações na modalidade SCM. Durante o ano de 2013 a Companhia continuou, e assim pretende se manter nos próximos anos, investindo em sua rede ampliando a capacidade e aumentando a confiabilidade de todo o sistema. Embora a Companhia tenha encerrado o exercício de 2013 com prejuízo da ordem de R$ 10 milhões, o ano de 2013 foi marcado pelo crescimento da carteira de clientes e maior divulgação da Internexa Brasil no mercado local, consolidando, dessa forma, a marca do Grupo ISA no Brasil. **3 - Auditores Independentes:** No que diz respeito à prestação de serviços relacionados à auditoria externa, a Companhia informa que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte) prestou apenas serviços relacionados à Auditoria das Demonstrações Financeiras com relação ao exercício de 2013, cujo relatório contendo a opinião sobre as referidas Demonstrações Financeiras estará disponível na assembleia geral ordinária a ser realizada em 30/04/2014. A Internexa Brasil segue princípios que preservam a independência do auditor, que não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais, ou ainda advogar por seu cliente. **4 - Agradecimentos:** A administração da Internexa Brasil agradece aos seus clientes pela confiança nos serviços prestados; aos acionistas pelo apoio contínuo e orientação; e aos fornecedores pela parceria ao longo de 2013. Agradece, ainda, de forma especial, aos colaboradores, pela dedicação e compromissos com nosso Projeto.

A Administração

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores em milhares de reais)

	Nota	2013	2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.801	8.216
Clientes	5	2.922	62
Despesas antecipadas	6	1.957	1.612
Impostos a compensar	7	287	224
Outros créditos		5	598
		7.972	**10.712**
Não Circulante			
Despesas antecipadas	6	15.465	17.617
Impostos a compensar	7	1.500	1.500
		16.965	19.117
Imobilizado	8	11.117	7.656
Intangível	9	9	9
		28.091	**26.782**
Total do Ativo		**36.063**	**37.494**

	Nota	2013	2012
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Fornecedores	10	4.319	7.932
Empréstimos e financiamentos	11	45	20.510
Obrigações estimadas		138	94
Tributos e encargos sociais a recolher		514	201
		5.016	**28.737**
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	23.426	–
Total do Passivo		**28.442**	**28.737**
Patrimônio Líquido	12		
Capital social		29.508	20.508
Prejuízo acumulado		(21.887)	(11.751)
		7.621	**8.757**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**36.063**	**37.494**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores em milhares de reais)

	Capital Social	Prejuízo Acumulado	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	**20.508**	**(2.545)**	**17.963**
Prejuízo do exercício 2012	–	(9.206)	(9.206)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	**20.508**	**(11.751)**	**8.757**
Aumento de capital (RCA de 22/03/13)	9.000	–	9.000
Prejuízo do exercício 2013	–	(10.136)	(10.136)
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	**29.508**	**(21.887)**	**7.621**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL:

A Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A. ("Internexa Brasil" ou "Companhia") é uma companhia nacional constituída em 04 de janeiro de 2010 sob a forma de sociedade por ações de capital fechado. O objeto social da Companhia, conforme previsto no artigo 3º de seu Estatuto Social, compreende: (i) a exploração, prestação, organização, administração e comercialização de serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, conforme definido na legislação em vigor; (ii) o desenvolvimento de atividades complementares aos serviços de telecomunicações, tais como operação, manutenção, planificação, construção, desenvolvimento e administração de redes de telecomunicações e a prestação de serviços de assessoria e consultoria em empreendimentos no setor de telecomunicações; e (iii) a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades e em consórcios e empreendimentos comerciais relacionados ao seu objeto social. A Companhia é controlada pela Internexa Participações S.A. ("Internexa Participações"), empresa holding brasileira cujo controle é da empresa colombiana Internexa S.A. ("Internexa") que tem como principal atividade prestar serviços na área de telecomunicações, atuando na Colômbia, Peru, Equador, Chile e Argentina através das empresas Internexa S.A., Internexa Peru S.A., Transnexa S.A., Internexa Chile S.A. e Transamerican Telecomunication S.A. respectivamente. A Internexa é controlada pelo Governo da Colômbia por meio da Interconexión Eléctrica S.A. E.S.P. Em setembro de 2010, a Companhia obteve junto a ANATEL autorização para explorar Serviços de Comunicação Multimídia - SCM nos termos do Ato nº 5.865 de 09 de setembro de 2010, publicado no D.O.U. em 16/09/2010. Naquele mesmo ano a Internexa Brasil contratou com a empresa Global Crossing Comunicações do Brasil Ltda., atualmente denominada Level 3 Comunicações do Brasil Ltda. ("Level 3"), a cessão do direito de uso sobre Fibras Escuras, que abrange as regiões Sul e Sudeste do Brasil, pelo período de 20 anos pagando a importância antecipada de R$16,6 milhões. Todos os investimentos necessários para que a Companhia pudesse operar foram implementados e, com isso, em 2012 a Companhia iniciou suas operações comerciais prestando serviços de telecomunicações na modalidade SCM. Em 2013, os investimentos continuaram sendo implementados em toda rede a fim de ampliar a capacidade e aumentar a confiabilidade de todo o sistema. Nesse mesmo ano houve aumento significativo da carteira de clientes que permitiu a Internexa Brasil atingir um faturamento da ordem de R$6,0 milhões, aumentando, assim, sua participação no mercado local.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

2.1. Base de elaboração e apresentação:

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. As demonstrações financeiras de 2012 apresentadas para fins comparativos não foram auditadas. As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 22 de abril de 2014.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa:

Representados por fundos fixos de caixa, depósitos em contas bancárias disponíveis e aplicações financeiras de liquidez imediatas registradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de 90 dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, e são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2 Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Provenientes da prestação de serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, basicamente na modalidade denominada IP Acces, é registrada com base contratual e mediante a disponibilidade entregue ao cliente. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída para os créditos vencidos há mais de 180 dias, considerando a expectativa da Administração de perdas prováveis com créditos de difícil realização.

3.3. Imobilizado:

Os elementos integrantes do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição e/ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas para cada tipo de ativo, considerando o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia tem equipamentos integrantes de sua rede de telecomunicação que são depreciados à taxa de 10% e 20% a.a.

3.4. Outros direitos e obrigações:

Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

3.5. Apuração do resultado:

As receitas são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) evidência de prestação do serviço; (b) determinação e fixação do preço; e (c) recebimento provável. As demais receitas de serviços prestados são reconhecidas quando da efetiva prestação do serviço, e as despesas são registradas obedecendo ao regime de competência.

3.6. Apuração do imposto de renda e da contribuição social:

São apurados observando-se as disposições da legislação aplicável, com base no lucro líquido, ajustado pela inclusão de despesas não dedutíveis, exclusão de receitas não tributáveis e inclusão e/ou exclusão de diferenças temporárias. A Companhia sempre adotou o regime do Lucro Real Anual com estimativa mensal.

3.7. Instrumentos financeiros:

(a) Ativos financeiros:

Ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. Quando um instrumento de patrimônio não é cotado em um mercado ativo e seu valor justo não pode ser mensurado com confiança, este é mensurado ao custo e testado para *impairment*. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia possui apenas aplicação financeira e recebíveis de clientes.

(b) Passivos financeiros:

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia possui apenas valores a pagar a fornecedores e empréstimo.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

	2013	2012
Caixa e bancos	66	9
Aplicações financeiras	2.735	8.207
Total	**2.801**	**8.216**

A aplicação financeira está contratada junto ao Banco Santander e consiste em Operações Compromissadas e CDB, com rentabilidade média de 95,0% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI e possui liquidez diária.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES:

Em 31 de dezembro de 2013, a carteira de clientes da Internexa Brasil totalizava 58 clientes. Os principais saldos estão destacados a seguir:

	2013	2012
SAMM Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.	74	–
Provar Provedor - FÁCIIBR	79	–
Nelson Quintas Telecomunicações do Brasil Ltda.	98	–
Transamerican Telecomunication S.A. (Argentina)	143	–
Internexa S.A. (Colômbia)	175	–
Internexa Peru S.A.	224	–
Outros	2.129	62
Total	**2.922**	**62**

As contas a receber por idade de vencimento estão assim representadas:

	2013	2012
A vencer	1.907	62
Vencidas:		
de 1 a 30 dias	997	–
de 31 a 60 dias	–	–
de 61 a 180 dias	18	–
mais de 181 dias	–	–
Total	**2.922**	**62**

6. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAS

	2013	2012
Level 3 (a)	14.347	15.179
Contrato Limelight (b)	3.063	4.038
Seguro fiança de locação de imóvel (c)	12	12
Total	**17.422**	**19.229**
Circulante	**1.957**	**1.612**
Não circulante	**15.465**	**17.617**

(a) Refere-se à cessão de direito de uso sobre Fibras Escuras e vem sendo amortizado em parcelas iguais sem atualização monetária pelo período de 20 anos. (b) Tem como objeto a prestação de serviços de Nó pela Limelight. Esse serviço está contratado até setembro de 2016 para viabilizar a prestação de serviços de IP pela Internexa Brasil e seu valor vem sendo amortizado em 44 parcelas desde janeiro de 2013. (c) Refere-se ao seguro fiança de locação do imóvel da sede da Companhia em Alphaville e sua renovação é anual.

7. IMPOSTOS A COMPENSAR:

	2013	2012
ICMS a compensar (a)	1.652	1.636
Imposto de renda retido na fonte a compensar	135	88
Total	**1.787**	**1.724**
Circulante	**287**	**224**
Não circulante	**1.500**	**1.500**

(a) refere-se a créditos de ICMS (i) da contratação de serviços de terceiros necessários para atender determinados clientes e (ii) da aquisição do Ativo Imobilizado destinado a operação da Companhia que será compensado à razão de 1/48 avos nos termos da legislação pertinente.

8. IMOBILIZADO:

	Taxas médias anuais de depreciação em %	2013 Custo	2013 Depreciação acumulada	2013 Líquido	2012 Líquido
Em serviço					
Equipamentos e rede de telecomunicações	20%	2.303	(627)	1.676	7.507
Equipamentos de telecomunicações (enlaces nacionais - Backbone terrestre)	10%	5.965	(889)	5.076	–
Equipamentos de informática	20%	76	(18)	58	22
Móveis e utensílios	10%	189	(23)	166	127
		8.533	**(1.557)**	**6.976**	**7.656**
Em curso					
Equipamentos e rede de telecomunicações		**4.141**	**–**	**4.141**	**–**
Total do imobilizado		**12.674**	**(1.557)**	**11.117**	**7.656**

A movimentação do ativo imobilizado em serviço e em curso é como segue:

	Saldos em 2012	Adições	Depreciação	Baixas/Transferências	Saldos em 2013
Em serviço					
Equipamentos e rede de telecomunicações	7.507	101	(845)	(5.087)	1.676
Equipamentos de telecomunicações (enlaces nacionais - Backbone terrestre)	–	–	(11)	5.087	5.076
Equipamentos de informática	22	45	(9)	–	58
Móveis e utensílios	127	52	(13)	–	166
Total em serviço	**7.656**	**198**	**(878)**	**–**	**6.976**
Em curso					
Equipamentos e rede de telecomunicações (a)	–	4.141	–	–	4.141
Total em curso	**–**	**4.141**	**–**	**–**	**4.141**
Total	**7.656**	**4.339**	**(878)**	**–**	**11.117**

(a) Refere-se a obras de expansão da rede de fibra escura para atender a novas demandas de clientes nas regiões sul e sudeste do país.

9. INTANGÍVEL:

Refere-se ao valor pago à ANATEL pela autorização concedida em setembro de 2010 para a exploração do Serviço de Comunicação Multimídia - SCM por prazo indeterminado.

10. FORNECEDORES:

	2013	2012
ECI Telecom do Brasil S.A.	774	1.861
Alcatel Lucent Brasil S.A.	2.497	713
Level 3	79	51
Limelight	–	4.039
Lanautilus	235	700
U.K.	245	–
Outros	489	568
Total	**4.319**	**7.932**

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

A composição dos saldos de empréstimos e financiamentos é como segue:

	Encargos	Vencimento final	2013	2012
Moeda Nacional (a)				
ISA Capital do Brasil S.A. (i)	CDI+0,72% a.a.	28/12/2013	–	9.364
ISA Capital do Brasil S.A. (ii)	CDI+0,91% a.a.	28/12/2013	–	11.146
Moeda Estrangeira (b)				
Helm Bank Panamá S.A.	Libor (180 dias) + 3,5%	13/12/2020	23.471	–
			23.471	**20.510**
Circulante			**45**	**20.510**
Não circulante			**23.426**	**–**

(a) Refere-se a dois empréstimos contratados junto a ISA Capital do Brasil S.A. no montante global de R$20.510 ambos liquidados em dezembro de 2013. (i) O primeiro empréstimo foi concedido em dezembro de 2011, no montante de R$9.364, pelo prazo de 1 (um) ano com juros pagos trimestralmente calculados com base na variação anual do CDI acrescido de 0,72% ao ano e amortização do principal em 28/12/2012. Em dezembro de 2012, foi firmado aditivo prorrogando o contrato por mais um período de 1 (um) ano com vencimento do principal para 27/12/2013 e mantidas as demais condições. Contrato liquidado. (ii) O segundo contrato foi firmado em outubro de 2012 no montante de R$11.146 pelo prazo de 1 (um) ano com juros pagos trimestralmente calculados com base na variação anual do CDI acrescido de 0,91% ao ano e amortização do principal em 03/10/2013. Na data do vencimento, foi firmado um Termo Aditivo prorrogando o prazo para 27 de dezembro de 2013. Contrato liquidado. **(b)** Refere-se a empréstimo contratado em 13/12/2013 junto ao Helm Bank Panamá S.A. no valor de US$10.000 mil equivalente a R$23.310 mil na data do ingresso dos recursos. O contrato tem prazo de 7 anos com carência de 36 meses cujo principal será amortizado em 8 parcelas semestrais iguais e sucessivas de US$1.250 mil equivalente a R$2.928 sendo a primeira com vencimento em 13 de junho de 2017 e a última em 13 de dezembro de 2020. Os juros são calculados à taxa *Libor* (180 dias) acrescida de 3,5% a.a. e pagos a cada semestre vencido. Os vencimentos das parcelas de longo prazo estão distribuídos como segue:

	Posição em 31/12/2013 Em US$ mil	Posição em 31/12/2013 Em R$ mil
2017	2.500	5.856
2018	2.500	5.856
2019	2.500	5.856
2020	2.500	5.858
Total	**10.000**	**23.426**

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

Saldos em 31/12/2012	**20.510**
Adições	23.310
Pagamento (principal)	(20.510)
Pagamento (juros)	(1.710)
Juros e variações monetárias e cambiais	1.871
	2.961
Saldos em 31/12/2013	**23.471**

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

a) Capital social:

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2013, no valor de R$29.508 (R$20.508 em 2012) está totalmente integralizado. A diferença em relação a 2012 refere-se à emissão de 9.000.000 ações ordinárias totalmente subscritas pela controladora Internexa Participações S.A. em decorrência do aumento de capital aprovado na RCA de 22 de março de 2013. A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2013 é como segue:

Acionistas	Quantidade de Ações Ordinárias	%	Total	%
Internexa Participações S.A.	29.507.865	99,9999	29.507.865	99,9999
Fernando Augusto Rojas Pinto	10	0,0001	10	0,0001
	29.507.875	**100,00**	**29.507.875**	**100,00**

b) Prejuízo acumulado:

Em 2013, a Companhia apurou prejuízo de R$10.136 que, somado, o saldo negativo acumulado em 2012 no valor de R$11.751 perfaz um saldo de prejuízo acumulado de R$21.887. O prejuízo básico por ação calculado com base na média ponderada das ações no respectivo período é de R$ 0,802961.

13. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA:

A composição da receita operacional líquida da Companhia é composta como segue:

	2013	2012
Receita bruta		
IP ACCESS	7.819	123
Outros serviços	189	41
Total da receita bruta	**8.008**	**164**
Tributos sobre a receita		
ICMS	(1.578)	(30)
COFINS	(197)	(4)
PIS	(42)	(1)
ISS	(7)	(1)
Total dos tributos sobre a receita	**(1.824)**	**(36)**
Total	**6.184**	**128**

14. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS:

	2013	2012
Pessoal	(1.499)	(925)
Comissão de vendas	(52)	–
Serviços de terceiros	(9.708)	(4.811)
Depreciação	(846)	(661)
Outras	(3)	–
Total	**(12.108)**	**(6.397)**

15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:

	2013	2012
Pessoal	(1.408)	(912)
Serviços de terceiros	(273)	(554)
Aluguéis e manutenção	(335)	(317)
Viagens e estadias	(166)	(118)
Eventos e publicidade	(96)	(77)
Seguros	(61)	(43)
Depreciação	(32)	(17)
Outras despesas	(170)	(92)
Total	**(2.541)**	**(2.130)**

16. RESULTADO FINANCEIRO:

	2013	2012
Receita Financeira		
Rendimento de aplicação financeira	206	448
Outras	15	–
	221	**448**
Despesa Financeira		
Juros de empréstimo	(1.755)	(1.028)
IOF	(2)	(209)
Juros e multa	(17)	(15)
Variação cambial dívida líquida	(116)	–
Outras	(2)	(3)
	(1.892)	**(1.255)**
Total do resultado financeiro	**(1.671)**	**(807)**

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:

(a) Correntes:

A Companhia calcula mensalmente as parcelas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência. Ao final do exercício de 2013, a Companhia obteve prejuízo de R$10.136 (R$9.206 em 2012) e não apurou imposto de renda e contribuição social corrente. O crédito de imposto de renda e contribuição social apurado pode ser conciliado com o prejuízo contábil como segue:

	2013	2012
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(10.136)	(9.206)
Alíquotas nominais vigentes	34%	34%
Crédito de imposto de renda e contribuição social esperada	3.446	3.130
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças permanentes	–	–
Crédito de imposto de renda e contribuição social efetivo não reconhecido contabilmente	**3.446**	**3.130**

A alíquota utilizada nas apurações de 2013 e 2012 é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária dessa jurisdição.

(b) Tributos diferidos:

A Companhia não registra imposto diferido referente a crédito de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal e base negativa da CSLL. O saldo de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL em 31 de dezembro de 2013 da Companhia é de R$21.887 que corresponde a um crédito de imposto de renda e de contribuição social de R$7.441.

18. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA:

Durante o exercício de 2013, a Companhia realizou a seguinte atividade de investimento e financiamento não envolvendo caixa e, dessa forma, esta não está refletida na demonstração dos fluxos de caixa. Parte da aquisição do Ativo Imobilizado em Curso no montante R$3.271 será paga aos fornecedores ECI e Alcatel apenas em 2014 (notas 8 e 10).

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:

Natureza da operação	Parte relacionada	2013 Ativo	2013 Passivo	2012 Ativo	2012 Passivo
Benefícios de curto prazo*	Pessoal-chave Administração	–	–	–	–
Valores a receber - cliente	Transamerican Telecomunication S.A. (Argentina)	143	–	–	–
Valores a receber - cliente	Internexa S.A. (Colômbia)	175	–	–	–
Valores a receber - cliente	Internexa Peru S.A	224	–	–	–
Valores a receber - cliente	Nelson Quintas Telecomunicações do Brasil Ltda.	98	–	–	–
Outros créditos	Internexa Participações	–	–	596	–
Empréstimos - mútuo (nota 11 (a) (i) e (ii))	ISA Capital	–	–	–	20.510
		640	**–**	**596**	**20.510**

*** Benefício de curto prazo** (referente aos honorários da administração).

Demonstrações dos Resultados
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 - (Valores em milhares de reais)

	Nota	2013	2012
Receita Operacional Líquida	13	6.184	128
Custo dos serviços	14	(12.108)	(6.397)
Prejuízo Bruto		**(5.924)**	**(6.269)**
(Despesas) Receitas Operacionais			
Gerais e administrativas	15	(2.541)	(2.130)
Receitas financeiras	16	221	448
Despesas financeiras	16	(1.892)	(1.255)
		(4.212)	**(2.937)**
Prejuízo Operacional		**(10.136)**	**(9.206)**
Imposto de Renda e Contribuição Social		**–**	**–**
Prejuízo do Exercício		**(10.136)**	**(9.206)**
Prejuízo Básico por Ação		**(0,371856)**	**(0,448901)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores em milhares de reais)

	2013	2012
Prejuízo do Exercício	**(10.136)**	**(9.206)**
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado Abrangente do Exercício	**(10.136)**	**(9.206)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores em milhares de reais)

	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Prejuízo do Exercício	**(10.136)**	**(9.206)**
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciação	878	678
Despesas pagas antecipadas	1.807	638
Juros e variação cambial	1.871	1.028
	(5.580)	**(6.862)**
(Aumento) Diminuição de Ativos		
Clientes	(2.860)	(62)
Outros créditos	530	(2.297)
	(2.330)	**(2.359)**
Aumento (Diminuição) de Passivos		
Fornecedores	(6.884)	(1.565)
Obrigações estimadas	44	94
Tributos e encargos a recolher	313	157
	(6.527)	**(1.314)**
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	**(16.147)**	**(10.535)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de imobilizado	(1.068)	(1.124)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	**(1.068)**	**(1.124)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Adições de empréstimo	23.310	11.117
Pagamento de empréstimo - principal	(20.510)	–
Pagamento de empréstimo - juros	(1.710)	(1.028)
Integralização de capital	9.000	–
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	**10.090**	**10.089**
Diminuição em Caixa e Equivalentes de Caixa	**(5.415)**	**(1.570)**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.801	8.216
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.216	9.786
Variação em Caixa e Equivalentes de Caixa	**(5.415)**	**(1.570)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

A política de remuneração da Companhia não inclui benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações. Somente a Diretoria é remunerada cujo montante global anual de R$481 foi aprovado na AGO de 2013. Os saldos e transações com partes relacionadas que existiam em 31/12/2012 foram liquidados nesse exercício, são eles: **a)** os valores a pagar à ISA Capital do Brasil S.A. referentes aos dois empréstimos foram liquidados em 2013 (nota 11 (a) (i) e (ii)); e **b)** os valores a receber da controlada Internexa Participações S.A. foram liquidados em 2013.

Garantia de empréstimo: O empréstimo contratado em 13/12/2013 junto ao Helm Bank Panamá S.A. no valor de US$10.000 mil (nota 11 (b)) tem garantia da Internexa S.A.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

(a) Identificação dos principais instrumentos financeiros:

	2013	2012
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis		
Aplicações financeiras	2.735	8.207
Contas a receber	2.922	62
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos		
Empréstimos	23.471	20.510

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, a valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Hierarquia de valor justo: Os diferentes níveis foram definidos como segue: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. • Nível 2 - "inputs", exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). A análise foi estruturada levando em consideração os seguintes itens: prazos, valores, carência, indexadores e mercados atuantes. Na análise, foram identificados apenas ativos e passivos enquadrados no Nível 2, que se referem às aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos. **(b) Financiamento:** O valor contábil dos empréstimos e financiamentos é calculado à taxa Libor (180) acrescida de 3,5% a.a. e se aproxima do valor de mercado. • **Índice de endividamento:** O índice de endividamento no final do período é o seguinte:

	2013	2012
Empréstimos e financiamentos		
Circulante	45	20.510
Não Circulante	23.426	–
Dívida total	**23.471**	**20.510**
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.801	8.216
Dívida líquida	**(20.670)**	**(12.294)**
Patrimônio líquido	**7.621**	**8.757**
Índice de endividamento líquido	(271,22%)	(140,39%)

Observação: O empréstimo da Companhia não possui *covenants*.

(c) Gerenciamento de riscos:

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Internexa Brasil podem ser assim identificados: **(i) Risco de crédito** - O risco de crédito é inerente à prestação de serviços e está relacionado à possibilidade da Companhia computar prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores faturados aos clientes. Para que esse tipo de risco seja reduzido, a Companhia realiza análises de crédito auxiliando a gerência de risco quanto a problemas de cobrança e monitora a carteira de clientes bloqueando a capacidade de utilização de serviços caso os clientes não paguem suas faturas. Todos os serviços prestados pela Companhia estão amparados por contratos firmados entre a Companhia e seus clientes. **(ii) Risco de preço -** Os preços dos serviços prestados pela Companhia estão compatíveis aos preços praticados no mercado. Geralmente, os serviços são contratados por um prazo mínimo de dois anos. **(iii) Risco de taxas de juros -** A atualização do contrato de financiamento está fixada à taxa *Libor* (180 dias) acrescida de 3,5% ao ano.

(iv) Risco de taxa de câmbio - A Companhia possui um único empréstimo em moeda estrangeira denominados em dólares norte-americano (nota 11 (b)) e não contratou instrumento financeiro derivativo (Swap) para proteção para a variação cambial. Em relação ao faturamento, a Companhia possui alguns clientes no exterior, porém, a exposição aos efeitos de oscilações cambiais não é considerada material. **(v) Risco de liquidez -** A principal fonte de caixa da Companhia é proveniente da prestação de Serviços de Comunicação Multimídia - SCM IP ACCESS.

(d) Análise de sensibilidade:

Em conformidade com o CPC 38 - Instrumentos Financeiros, a Companhia realiza a análise de sensibilidade aos riscos de taxa de juros e câmbio. A administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos demais riscos descritos anteriormente. Para fins de definição de um cenário provável da análise de sensibilidade do risco taxa de juros, taxa cambial e índices de preços, foram utilizadas as mesmas premissas estabelecidas para o planejamento econômico-financeiro de longo prazo da Companhia. Essas premissas se baseiam, dentre outros aspectos, na conjuntura macroeconômica do país e opiniões de especialistas de mercado. Dessa forma, para avaliar os efeitos da variação no fluxo de caixa da Companhia, a análise de sensibilidade, abaixo demonstrada, considera como cenário provável a cotação da taxa de juros em março de 2014, a taxa *Libor* (180 dias) em janeiro de 2014 e a taxa do dólar em dezembro de 2014 que são informadas no quadro abaixo. Sobre essas taxas foram aplicadas as variações positivas e negativas 25% e 50%.

Risco de Juros e da Variação Cambial - Efeitos no Fluxo de Caixa

Operação	Risco	Cenário Provável	Risco de Elevação dos juros/Apreciação do Dólar: Cenário II	Risco de Elevação dos juros/Apreciação do Dólar: Cenário III	Risco de Queda dos juros/Depreciação do Dólar: Cenário II	Risco de Queda dos juros/Depreciação do Dólar: Cenário III
Ativos Financeiros						
Aplicações financeiras	95% do CDI	227	283	340	170	113
		227	**283**	**340**	**170**	**113**
Passivos financeiros						
Helm Bank Panamá - juros	Libor + 3,50% a.a	899	1.148	1.407	659	430
Helm Bank Panamá - principal	USD	1.190	7.315	13.440	(4.935)	(11.060)
		2.089	**8.463**	**14.847**	**(4.276)**	**(10.630)**
Efeito líquido da variação		**(1.862)**	**(8.180)**	**(14.507)**	**4.446**	**10.743**
Referência para Ativos Financeiros						
100% CDI (mar./14)		10,13% a.a.	12,66% a.a	15,20% a.a.	7,60% a.a.	5,07% a.a.
Referência para Passivos Financeiros						
Libor 180 dias (jan./14)		0,3363%	0,4204%	0,5045%	0,2522%	0,1681%
Taxa do Dólar (dez./14)		2,4500	3,0625	3,6750	1,8375	1,2250

21. COMPROMISSOS ASSUMIDOS:

Os principais compromissos assumidos pela Companhia estão relacionados aos serviços terceirizados necessários para que a Companhia atenda seus clientes. Os pagamentos mínimos futuros, no total e para cada um dos períodos, são apresentados a seguir:

	2013	2012
Até um ano	9.113	4.122
Mais de um ano até quatro anos	17.909	16.488
Total	**27.022**	**20.610**

22. SEGUROS:

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais e responsabilidade civil. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses estão cobertos por seguros e os respectivos montantes e vigências são demonstrados a seguir:

Modalidade	Vigência	Importância Segurada R$ mil	Prêmio - R$ mil
Patrimonial - equipamentos operacionais integrantes da Rede	31/12/2013 a 31/12/2014	8.260	18
Responsabilidade Civil de Diretores e Administradores	28/01/2013 a 28/01/2014	50.000	8
			26

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Conselho de Administração

Genaro García Domínguez - Presidente
Carlos Mario Tamayo Ortiz - Vice-Presidente
José Pablo Jaramillo Carvajal - Conselheiro

Diretoria

Rogerio Carvalho Antunes - Presidente
Manoel Carlos V. Coronado - Diretor Financeiro
Fernando Augusto Rojas Pinto - Diretor

Contador

Eduardo Yoshimitsu Hidaka - CRC nº 1SP219788/O-1
ORGATEC - Organização Técnica Contábil S/S Ltda.
CRC nº 2SP007027/O-7